Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e dois

Estiveram presentes à reunião: Dr. Adail de A. Rollo, representante do Hospital Mário Gatti; Sr. Aldimir Hervella, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sul; Dr. Carlos Alberto Politano, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Denilza Ap. da Silva, representante do Movimento Sindical; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUCCAMP; Sr. Edison Eugênio, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sr. Jacó dos Santos Bastos, representante do Movimento Sindical; Sra. José Care Pizão, representante do Movimento Sindical; Sr. Josó Olímpio S. Ferreira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sudoeste; Sr. João Xavier, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Araújo da Silva Filho; representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Araújo da Silva Filho; representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Maria da Graça Silva Xavier, representante do Movimento Popular de Saúde e Presidente do Conselho; Dra. Maria do Carmo Carpinitéro, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Sra. Maria do Santos Ferreira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Noroeste; Sra. Matilde Alves Pontes, representante dos Conselhos Ecais de Saúde da Região Sudoeste; Sra. Rosângela M.G. Martinhago, representante do Movimento Sindical; Dra. Silvia Helena R. Mateus, representante das entidades de classe; Sra. Verônica de Lima Ribeiro, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sudoeste; Sra. Verônica de Lima Ribeiro, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Norte; Sr. Antonio Barbosa dos Santos, representante suplente dos Movimento Popular de Saúde; Sr. Antonio Mamede Silva, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Leste; Sra. Cristina R. Silvia, representante suplente do Movimento Sindical; Dra. Márcia Ap. Amaral, representante suplente dos hospitals filantrópicos; Sr. Itamar José R. Sanches, representante do Movimento Sindical; Dra. Márcia Ap. Amaral, representan

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata da reunião de 27.03.02; 2) Deliberação sobre a prestação de contas referente ao exercício de 2001; 3) Renovação do convênio com a PUCCAMP; 4) Situação das especialidades; 5) Informes.

Dra. Maria do Carmo iniciou a reunião justificando a ausência do Dr. Gastão, que estava, naquele momento, apresentando o projeto de fusão dos serviços Casa Dra. Maria do Carmo iniciou a reuniao justificando a ausencia do Dr. Gastao, que estava, naqueie momento, apresentando o projeto de rusao dos serviços casa Amarela e CRAISA ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em seguida, Sra. Maria da Graça fez a leitura da pauta, propondo sua inversão, pois ainda não tinha sido atingido o quorum regimental. Por solicitação da Secretaria de Saúde foi retirada da pauta a discussão sobre a renovação do convênio com a PUCCAMP, uma vez que as negociações não haviam terminado. Dra. Maria do Carmo comunicou aos conselheiros o recebimento de carta endereçada ao Conselho em que a PUCCAMP solicita a indicação de um representante de usuário para compor o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres convênio com a PUCCAMP, uma vez que as negociações não haviam terminado. Dra. Maria do Carmo comunicou aos conselheiros o recebimento de carta enderegada ao Conselho em que a PUCCAMP, solicita a indicação de um representante de usuário para compor o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, no lugar do Sr. Aldimir. Dra. Elizabete Smecke esclareceu a importância dessa representação no Comitê. Sr. Paulo André leu moção de desagravo do Conselho Distrital de Saúde Sudoeste à coordenação e equipe de apoio daquele Distrito de Saúde. Sra. Denilza, em nome do Sindicato dos Metalúrgicos, da Sociedade de Medicina e Cirurgia e da Secretaria de Saúde, convidou a todos para uma mesa redonda sobre LER/DORT, a realizar-se no dia 27.04, às 9 horas, no Salão Vermelho. Sr. Araújo fez um convite para que todos participassem de Jantar Dançante em Homenagem às Mães que será realizada no dia 11.05, no Salão Parqueila do Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe. Dra. Maria do Carmo passou a informar os conselheiros sobre o andamento dos trabalhos que vem sendo realizados pela comissão organizadora da 6º Conferência Municipal de Saúde. Serão realizadas 5 pré-conferências regionais e 4 pré-conferências temáticas, quais sejam: Saúde Coletiva e Saúde do Trabalhador; Trabalhadores do SUS; Gestão Avaliação e Controle. Na 4º pré-conferências temáticas, quais sejam: Saúde Coletiva e Saúde se grupos específicos dentro da Saúde, por exemplo: Infância e Juventude, Idosos, Raça Negra, Mulheres, AIDS. O número de delegados ficou definido em 468, dividido em 68 conselheiros municipais, titulares e suplentes, que são delegados natos à conferência e 400 eleitos entre os diversos segmentos, ou seja, 200 usuários, 100 trabalhadores de saúde e 100 prestadores e gestores. Sra. Marta, do Sindicato dos Químicos, lembrou a luta que vem sendo travada com a Shell a respeito da contaminação ocorrida em Paulínia. Dessa forma, convidou os presentes para participarem de uma marcha de Campinas a Paulínia, a ser realizada no dia 23.05. Informou também que no p discussão naquele momento os procedimentos especializados que são agendados a partir dos Centros de Saúde. Apresentou os parâmetros do SUS para cálculo das necessidades de consultas especializadas. Para Campinas a necessidade anual seria de 526.286 consultas, sendo 43.857 mensais, aí incluídas as consultas das necessidades de consultas especializadas. Para Campinas à necessidade anual seria de 526.286 consultas, sendo 43.857 mensais, aí incluídas as consultas de urgência/emergência. No ano de 2001 a produção do município foi de 712.688 consultas, com uma média mensal de 59.391, o que demonstra que, mesmo se forem descontadas as consultas de urgência/emergência, há capacidade instalada para dar conta das necessidades do município. Apresentou quadro demonstrativo do percentual de incremento das consultas especializadas entre 2000 e 2001, destacando que mesmo aquelas que hoje apresentam maior tempo de espera para marcação tiveram aumento de produção: cirurgia pediátrica – 23%, cirurgia vascular – 35%, dermatologia – 35%, neurologia – 9%, oftalmologia – 20%, ortopedia – 21%, otorrinolaringologia – 107%. As consultas em urologia, de um ano para outro, sofreram uma redução de 5%. Dra. Márcia coloccu que um dos motivos de apesar do aumento, ainda haver demora na marcação, é que a Secretaria e o Conselho não têm muito controle sobre elas, isto é, do total disponível para o município somente 14.222 são agendadas pelos Centros de Saúde, sendo aproximadamente 70% delas realizadas pelos próprios municipais. Além isso, há também a dificuldade e demora na reposição dos profissionais. Com relação aos exames a situação é um pouco diferente, sendo que dos 9380 realizados, cerca de 50% o foram nos serviços municipais. Dra. Márcia coloccu que os objetivos da Secretaria nessa área são: garantir aos usuários prazo para consulta ou exame de rotina inferior 30 dias e pronto-atendimento para os casos considerados de urgência; organizar o acesso aos serviços; redistribuir a oferta de consultas e exames em função da demanda existente; melhorar a resolutividade; otimizar os recursos instalados e agilizar e informatizar as informações, propiciando o planejamento das ações e a avaliação do alcance dos objetivos. Dra. Márcia apresentou planilhas referentes ao tempo de espera para marcação das especialidades, considerando-se como bom um tempo especialidades, considerando-se como bom um tempo inferior a 30 días. Estão nessa situação as seguintes especialidades: gastroenterologia, cardiologia, reumatologia, pneumologia, preumologia, preumolo Programa de Saúde da Mulher está previsto um programa de orientação sobre a saúde da mulher deficiente. Sr. João Olímpio também questionou o fato de se tirar profissionais do atendimento para ocupar cargo de coordenação e discordo de alguns números apresentados pela Dra. Márcia. Respondendo ao Sr. Celestino e ao Sr. João Olímpio, Dra. Márcia colocou que, no seu caso particular, embora atualmente não esteja atuando na área assistencial, assim como outros colegas, considera que ao longo de suas carreiras têm contribuído bastante para a construção do SUS e que a ascensão dos profissionais é feita dentro das normas da Secretaria, o que não impede que o Conselho discuta essa questão, se assim achar necessário. Com relação aos números declarou que foram baseados em informações prestadas pelas Unidades e Distritos de Saúde. Dra. Márcia solicitou à Sra. Osmarina, coordenadora do Centro de Reabilitação, para que prestasse esclarecimentos sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido por aquele serviço. Aínda com relação aos questionamentos feitos sobre a ascensão dos profissionais, Dra. Maria do Carmo declarou tratar-se de um direito e considerar que essa atividade não é menos nobre do que a assistência, solicitando que o Conselho entendesse a importância desse papel. Sra. Rosângela perguntou se haveria a perspectiva de informatização das agendas e se o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador não era considerado como especialidade. Dra. Jane colocou que, embora com dificuldades, não se pode esquecar que hoje todos têm acesso às especialidades, ao contrário do que ocorria antes da municipalização da saúde. Dr. Adail colocou que a garantia de acesso aos serviços é um desafio que está colocado para os gestores e que se compararmos a situação em 99/2000 e o que foi feito em 2001/2002, vamos verificar que os avanços foram muito grandes e que Cempinas está muito à frente da maioria das cidades do Brasil. Sr. Barbosa posicionou-se no sentido de que os problemas de saúde só serão resolvidos quando houver de fato a colaboraçã e que, com as contratações feitas, os problemas foram resolvidos. Com relação a informatização das agendas, informou que esta sendo testado um projeto pilote em algumas unidades. Estará sendo iniciado outro projeto, utilizando um outro sistema, devendo ser adotado aquele que melhor se adequar às necessidades do município. Lembrou que muitas das medidas apontadas para tentar resolver os problemas já vem sendo executadas, não estando tudo ainda por fazer. Dra. Maria do Carmo reiterou o fato de que o assunto foi pautado por solicitação dos conselheiros e também porque é obrigação a Secretaria de Saúde prestar contas do que vem realizando. Lembrou que o Conselho é um local privilegiado para discussão das questões, mas que não é o único, reforçando a necessidade de utilização dos outros fóruns e participação. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

retorna a relação de atas do CMS

Página atualizada em Setembro / 2002